



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Do casamento ao engano e do engano ao casamento: uma perspectiva comparativa acerca das comédias de costumes The Importance of Being Earnest (1898), de Oscar Wilde e O Noviço (1853), de Martins Pena
Autor	RENATA CAMPELLO TEITELROIT
Orientador	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

Do casamento ao engano e do engano ao casamento: uma perspectiva comparativa acerca das comédias de costumes *The Importance of Being Earnest* (1898), de Oscar Wilde e *O Noviço* (1853), de Martins Pena.

Autora: PIBIC CNPq Renata Campello Teitelroit
Orientadora: Profa. Dra. Sandra Sirangelo Maggio
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: O presente trabalho objetiva traçar uma comparação entre as comédias de costumes *The Importance of Being Earnest* (1898), de Oscar Wilde, escritor irlandês do período vitoriano, e *O Noviço* (1853), de Martins Pena, principal representante e pioneiro do gênero no Brasil. Considerando códigos sociais, temáticas, linguagem, enganos, tipos e estereótipos, que relações se podem perceber entre semelhanças e diferenças nos elementos que compõem estruturalmente o humor nos textos em questão? É possível, a partir de tal análise, entrever interstícios culturais entre os públicos inglês e brasileiro das respectivas épocas de publicação e representação das peças, em especial quanto a relações conjugais, tema central destas? A investigação se limita ao âmbito textual, portanto potenciais repercussões cômicas procedentes de linguagem gestual, expressão facial, encenação teatral ou efeitos de palco que não apontadas pelos textos, não estão contempladas nesta pesquisa. Valho-me da apreciação de teorias do riso e sua significação social em *Laughter: An Essay on the Meaning of the Comic* (1900) de Henri Bergson e em *Semantic Mechanisms of Humour* (1983) de Victor Raskin, além da abordagem de duas vertentes teórico-filosóficas concernentes ao humor: a teoria da superioridade e a teoria da incongruência. Para esta última, utilizei um quadro classificatório produzido ao longo da pesquisa, o qual se baseia, sobretudo, em *Humour* (2014) de Noël Carroll. De acordo com a teoria da incongruência, o riso provém da interpretação de desarmonias entre o que se espera e o que se apresenta, fornecendo rico material referente justamente às expectativas do público. À vista disso, explora-se o humor como fonte primária de informações relativas a normas que governam culturas.

Palavras-chave: Literatura e Humor, Comédias de Costumes, Oscar Wilde, Martins Pena.